

# **Aplicações BD com SQL embbebido**

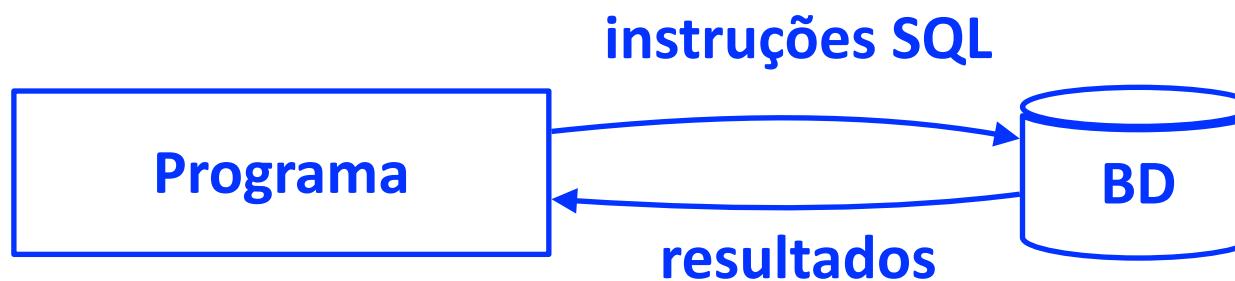
**Bases de Dados (CC2005)**

**Eduardo R. B. Marques, DCC/FCUP**

# Aplicações de BD com SQL embebido

## ■ Aplicações de BD

- Programas de software que de acedem a BDs.
- Normalmente escritos numa linguagem de programação genérica (ex. Python) em que o SQL é **embebido** na lógica aplicacional em ligação a um motor de BDs.
- Em casos mais específicos, o SQL é suportado **nativamente** numa linguagem específica.



# SQL embebido

- Linguagem de programação usada é genérica. Bibliotecas/pacotes de software provêem ao programa uma API (Application Programmer Interface):
  - 1. Estabelecer e configurar uma ligação à BD
  - 2. Subsequentemente executar comandos SQL
  - 3. Fechar a ligação à BD quando este deixa de ser necessária (ex. muitas vezes no término do programa).
- Por exemplo para acedermos à BDs SQLite em Python temos o pacote [sqlite3](#)
- Diferenças entre motores de BD são em boa medida abstraídas por standards, por exemplo [ODBC](#), [JDBC API para Java](#), [Python PEP 249 -- Python Database API Specification v2.0](#)

# **SQL embebido**

## **Python + SQLite3**

# Python e SQLite3 - aspectos básicos

```
# Import sqlite3 module
import sqlite3

# Connect to database
conn = sqlite3.connect('movie_stream.db')

# Create a cursor for SQL commands
cur = conn.cursor()
cur.row_factory = sqlite3.Row
```

- Primeiros passos de um programa:
  - estabelecer ligação
  - ... e de seguida um cursor para executar comandos SQL.
- O uso de `sqlite3.Row` é útil na configuração da “row factory” do cursor para permitir aceder aos resultados da BD por nomes de colunas (ver exemplos a seguir).

# Python e SQLite3 - execução de SQL

```
# Execute query
res = cur.execute(
    '''
        SELECT Title,Year
        FROM MOVIE
        WHERE Title LIKE '%star wars%'
        ORDER BY Year DESC
    ''')
# Fetch all results and use them for something
data = res.fetchall()
for row in data:
    print('Title:', row['title'],
          'Year:', row['year'])
```

- O programa fica habilitado a executar comandos SQL em interface à BD ...
- Por exemplo podemos efetuar uma interrogação e obter os seus resultado - **fetchall()** acima devolve uma lista com os resultados da interrogação

# Python e SQLite3 - execução de SQL (cont.)

```
res = cur.execute(  
    '''  
        SELECT Title,Year  
        FROM MOVIE  
        WHERE Title LIKE '%star wars%'  
        ORDER BY Year DESC  
    ''')  
data = res.fetchall()  
for row in data:  
    for row in data:  
        print('Title:', row['title'],  
              'Year:', row['year'])
```

Output  
do  
programa

```
$ python3 example1.py  
Title: Star Wars: Episode VII – The Force Awakens :: Year: 2015  
Title: Star Wars: Episode III – Revenge of the Sith :: Year: 2005  
Title: Star Wars: Episode II – Attack of the Clones :: Year: 2002  
Title: Star Wars: Episode I – The Phantom Menace :: Year: 1999  
Title: Star Wars: Episode VI – Return of the Jedi :: Year: 1983  
Title: Star Wars: Episode V – The Empire Strikes Back :: Year: 1980  
Title: Star Wars :: Year: 1977
```

# Python e SQLite3 - execução de SQL (cont.)

```
# Execute query
res = cur.execute(
    """
        SELECT COUNT(*) n, MIN(Year) min, MAX(Year) max
        FROM MOVIE
        WHERE Title LIKE '%star wars%'
    """
)
# Fetch single row (there's only 1!)
data = res.fetchone()
print(data['n'], data['min'], data['max'])
```

Output  
do  
programa

```
$ python3 example2.py
7 1977 2015
```

- **fetchone()**: devolve resultado único ( ou próximo resultado)
- **fetchall()**: devolve uma lista com todos os resultados
- **fetchmany(n)**: devolve uma lista com próximos n resultados da interrogação

# Instruções SQL parametrizadas

```
# Execute query
year = sys.argv[1]
duration = sys.argv[2]
res = cur.execute(
    '''
        SELECT Title, Year, Duration
        FROM MOVIE
        WHERE Year = ? AND Duration <= ?
        ORDER BY Duration
    ''', [year, duration])
for row in res.fetchall():
    print(row['Title'], row['Year'], row['Duration'])
```

- **Instruções SQL parametrizadas** - O SQL é neste caso parametrizado por dados passados pelo programa.
- A “marca” de ? (ponto de interrogação) denota um parâmetro cujo valor é fornecido pelo programa.

# Instruções SQL parametrizadas (cont.)

```
# Execute query
year = sys.argv[1]
duration = sys.argv[2]
res = cur.execute(
    ...
    SELECT Title, Year, Duration
    FROM MOVIE
    WHERE Year = ? AND Duration <= ?
    ORDER BY Duration
    ... , [year, duration])
for row in res.fetchall():
    print(row['Title'], row['Year'], row['Duration'])
```

```
$ python3 example3.py 2001 92
Zoolander 2001 90
Rush Hour 2 2001 90
Shrek 2001 90
Monsters, Inc. 2001 92
Jurassic Park III 2001 92
```

# Instruções SQL parametrizadas (cont.)

```
# Execute query
year = sys.argv[1]
duration = sys.argv[2]
res = cur.execute(
    '''
        SELECT Title, Year, Duration
        FROM MOVIE
        WHERE Year = :year AND Duration <= :duration
        ORDER BY Duration
    ''', {'year': year, 'duration': duration})
```

- Em alternativa a **?** podemos usar **:param\_name** no SQL embebido e fornecer nesse caso como parâmetro um dicionário de valores (em que as chaves identificam os parâmetros).

# Alterações à BD e transações

- Podemos também ter instruções SQL que alteram os dados da BD (ex. INSERT, UPDATE, DELETE) ex.

```
cur.execute('DELETE FROM MOVIE_ACTOR WHERE ActorId=?', [id])
```

- Várias dessas instruções em bloco sequencial formam o que se chama uma **transação** tal que o efeito das instruções
  - **se torna permanente na BD** se usarmos no fim a instrução **COMMIT**
  - **é ignorado (não tem efeito)** se usarmos no fim a instrução **ROLLBACK**.
- Veremos o tópico de transações em detalhe em aulas futuras.
- **Python + sqlite3:** uma transação é iniciada implicitamente que seja executado o método **commit()** ou o método **rollback()** sobre a conexão. Veja exemplo a seguir.

```
conn.commit() # Commits all changes
```

```
conn.rollback() # Rollback all changes
```

# Alterações à BD e transações (cont.)

```
name = sys.argv[1]
res = cur.execute('SELECT ActorId FROM ACTOR WHERE Name = ?',
[name]).fetchone()
if res == None:
    print(name, ': actor not found')
    sys.exit(1)

id = res['ActorId']
res = cur.execute('DELETE FROM MOVIE_ACTOR WHERE ActorId=?', [id])
print(res.rowcount, 'rows in MOVIE_ACTOR deleted')

res = cur.execute('DELETE FROM ACTOR WHERE ActorId = ?', [id]);
print(res.rowcount, 'rows in ACTOR deleted')

if input('Commit changes (Y/N)? ') == 'Y':
    conn.commit()
    print('Changes commited!')
else:
    conn.rollback()
    print('Changes rolled back!')
```

# Alterações à BD e transações (cont.)

```
$ python3 example5.py 'Tom Cruise'  
22 rows in MOVIE_ACTOR deleted  
1 rows in ACTOR deleted  
Commit changes (Y/N)? N  
Changes rolled back!
```

```
$ python3 example5.py 'Tom Cruise'  
22 rows in MOVIE_ACTOR deleted  
1 rows in ACTOR deleted  
Commit changes (Y/N)? Y  
Changes committed!
```

```
$ python3 example5.py 'Tom Cruise'  
Tom Cruise : actor not found
```

Dados a remover existem mas mudanças não são “committed”

Dados (ainda existem e) são desta vez removidos.

Dados já não existem.

# **Aplicação exemplo**

# Aplicação exemplo

- Base de dados MovieStream relativa a filmes catalogados no IMDB (detalhes a seguir)
- A aplicação exemplo é desenvolvida em Python e emprega as biblioteca [Flask](#): para desenvolvimento de aplicações Web, em conjunto com sistema de “templates” [Jinja](#).

# Aplicação exemplo (cont.)

utilizador



HTML

apresentação dos dados

rede

HTTP

servidor



Flask

lógica aplicacional

ligação

sqlite3

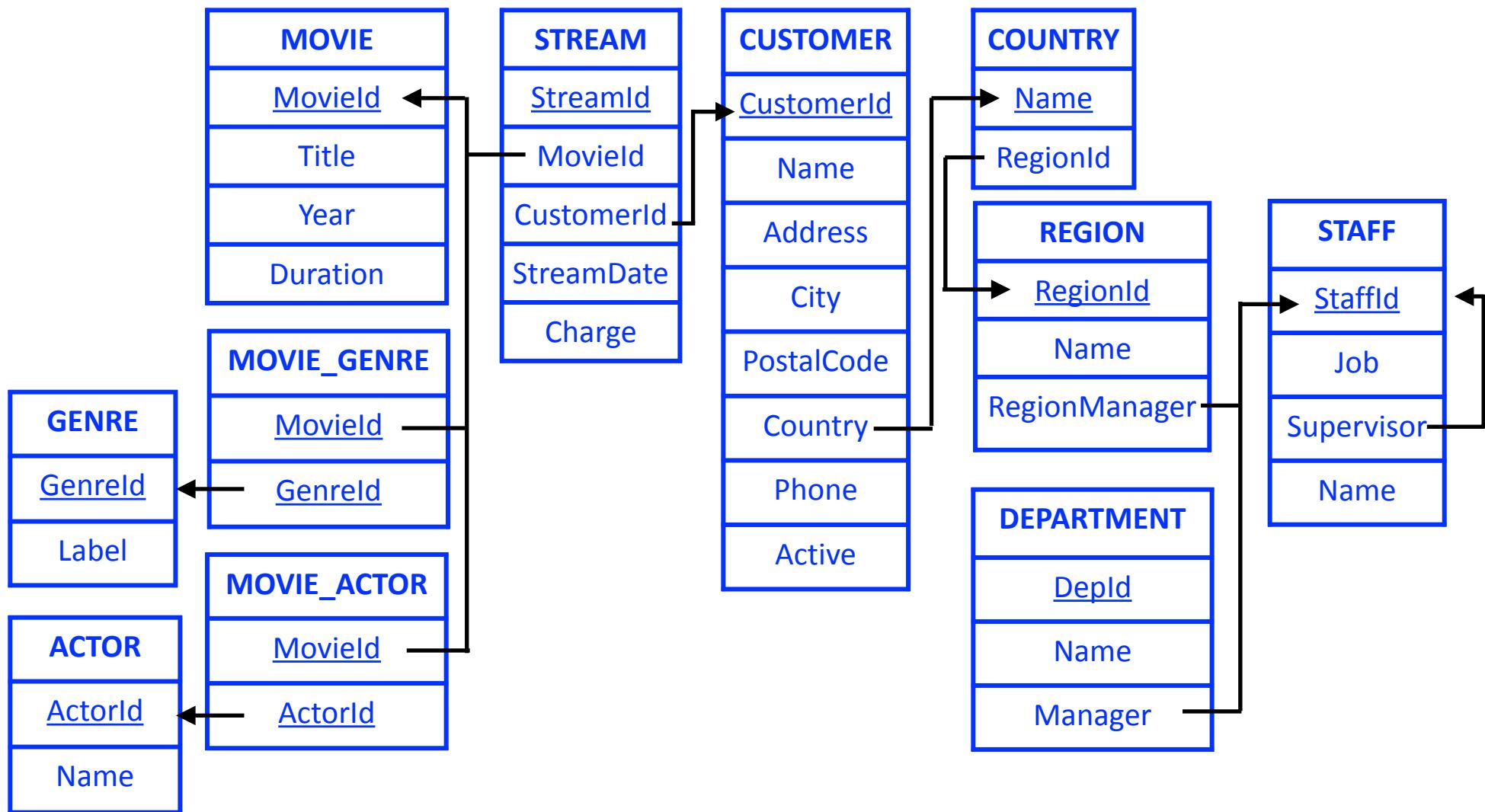
SQLite



MovieStream

dados

# Esquema da BD



# Acesso à BD – exemplo 1

```
@APP.route('/movies/')
def list_movies():
    movies = db.execute(
        '''
        SELECT MovieId, Title, Year, Duration FROM MOVIE
        ORDER BY MovieId
        ''').fetchall()
    return render_template('movie-list.html', movies=movies)
```

app.py

- SQL é embebido na aplicação por forma a comunicar com a BD.
- Neste exemplo é feita uma consulta para obter os dados de todos os filmes [via `db.execute()`, definido em `db.py`]
- Seguidamente é retornado à aplicação cliente o HTML gerado a partir de uma template Jinja (ilustrada a seguir) [via `render_template`, definido pela biblioteca Flask].

# Acesso à BD – exemplo 1 (cont.)

```
...
{% for movie in movies %}
<tr>
<td>
<a href="/movies/{{ movie.MovieId }}">{{ movie.MovieId }}
```

- Template Jinja para geração de HTML.
- A negrito **anotações Jinja** que permitem fazer ligação com os dados.

# Acesso à BD – exemplo 1 (cont.)

/movies

```
<tr>
  <td><a href="/movies/1">1</a></td>
  <td>The Hobbit: An Unexpected Journey</td>
  <td>2012</td>
  <td>169</td>
</tr>
```

Id	Title	Year	Duration (m)
1	The Hobbit: An Unexpected Journey	2012	169
2	Night at the Museum	2006	108
3	21	2008	123
4	Mission: Impossible - Ghost Protocol	2011	132
5	Sully	2016	96
6	Resident Evil	2002	100

- Fragmento da página visualizada no “browser” cliente para o HTML gerado (endpoint “/movies”). Pode ver o seu HTML fonte no “browser” (ex. “Show Page Source” no Firefox)

# Acesso à BD – exemplo 2

```
@APP.route('/movies/<int:id>/')
def get_movie(id):
    movie = db.execute(
        ...
        SELECT MovieId, Title, Year, Duration
        FROM MOVIE WHERE movieId = ?
        ...
        [id]
    ).fetchone()
    ...
```

app.py

- Neste caso consultamos os dados de um filme em particular. A consulta à BD leva em conta o identificador **id** de um filme passado pela aplicação cliente.

# Acesso à BD – exemplo 2

## Movie info

/movies/151

**Id:** 151

**Title:** Pulp Fiction

**Year:** 1994

**Duration:** 154 minutes

### Genres:

- Crime
- Drama

### Actors:

- [Bruce Willis](#)
- [John Travolta](#)
- [Samuel L. Jackson](#)
- [Uma Thurman](#)

### Streamed:

- [2018-11-14 11:30:00](#)
- [2018-07-27 15:20:00](#)
- [2018-06-30 02:54:00](#)

# Injeção de SQL

# Exemplo 1

```
year = sys.argv[1]
res = cur.execute(
    ...
    SELECT Title, Year, Duration
    FROM MOVIE
    WHERE YEAR = ''' + year + ' ORDER BY Title')
for row in res.fetchall():
    print(row['Title'], row['Year'], row['Duration'])
```

- Não é usada uma instrução parametrizada. Ao invés o valor de **year** é usado para definir dinamicamente o código SQL a executar. Este valor é arbitrário dado não ser sujeito a qualquer validação ou filtragem.
- O programa pode executar “normalmente” ... mas também de forma “inesperada” já que o código SQL pode ser adulterado.

# Exemplo 1 (cont.)

Execução “normal”

```
$ python3 injection_example1.py 1981  
Das Boot 1981 149  
Raiders of the Lost Ark 1981 115  
The Evil Dead 1981 85
```

Execução “inesperada”

```
$ python3 injection_example1.py '1981 UNION SELECT  
CustomerId,Name,Country FROM CUSTOMER --'
```

```
1 Mary Smith Japan  
2 Patricia Johnson United States  
3 Linda Williams Greece  
4 Barbara Jones Myanmar  
5 Elizabeth Brown Taiwan  
...
```

DADOS DA TABELA  
CUSTOMER!

```
Das Boot 1981 149  
Raiders of the Lost Ark 1981 115  
The Evil Dead 1981 85
```

# Exemplo 1 (cont.)

```
year = sys.argv[1]
res = cur.execute(
    '''
        SELECT Title, Year, Duration
        FROM MOVIE
        WHERE YEAR =''' + year + ''' ORDER BY Title')
for row in res.fetchall():
    print(row['Title'], row['Year'], row['Duration'])
```

- Com `year = '1981 UNION SELECT CustomerId,Name,Country FROM CUSTOMER --'` programa o código SQL executado é ...

```
SELECT Title, Year, Duration
      FROM MOVIE
      WHERE YEAR = 1981
UNION SELECT CustomerId, Name, Country FROM CUSTOMER-- ORDER BY Title'
```

- Nota: `ORDER BY Title` é ignorado já que `--` inicia um comentário até ao fim da linha

## Exemplo 2

```
id = sys.argv[1]
res = cur.execute('DELETE FROM STREAM WHERE StreamId = ' + id);
print(res.rowcount, 'rows deleted')
```

- Podemos adulterar o código SQL executado por forma a eliminar todos os registos da tabela em causa em vez de apenas um! Por exemplo se `id = '1 OR TRUE'` o código executado torna-se

`DELETE FROM STREAM WHERE StreamId = 1 OR TRUE`

Execução “normal”

```
$ python3 injection_example2.py 1
Before DELETE: 10162 rows
1 rows deleted
After DELETE: 10161 rows
```

Execução “inesperada”

```
$ python3 injection_example2.py '1 OR TRUE'
Before DELETE: 10162 rows
10162 rows deleted
After DELETE: 0 rows
```

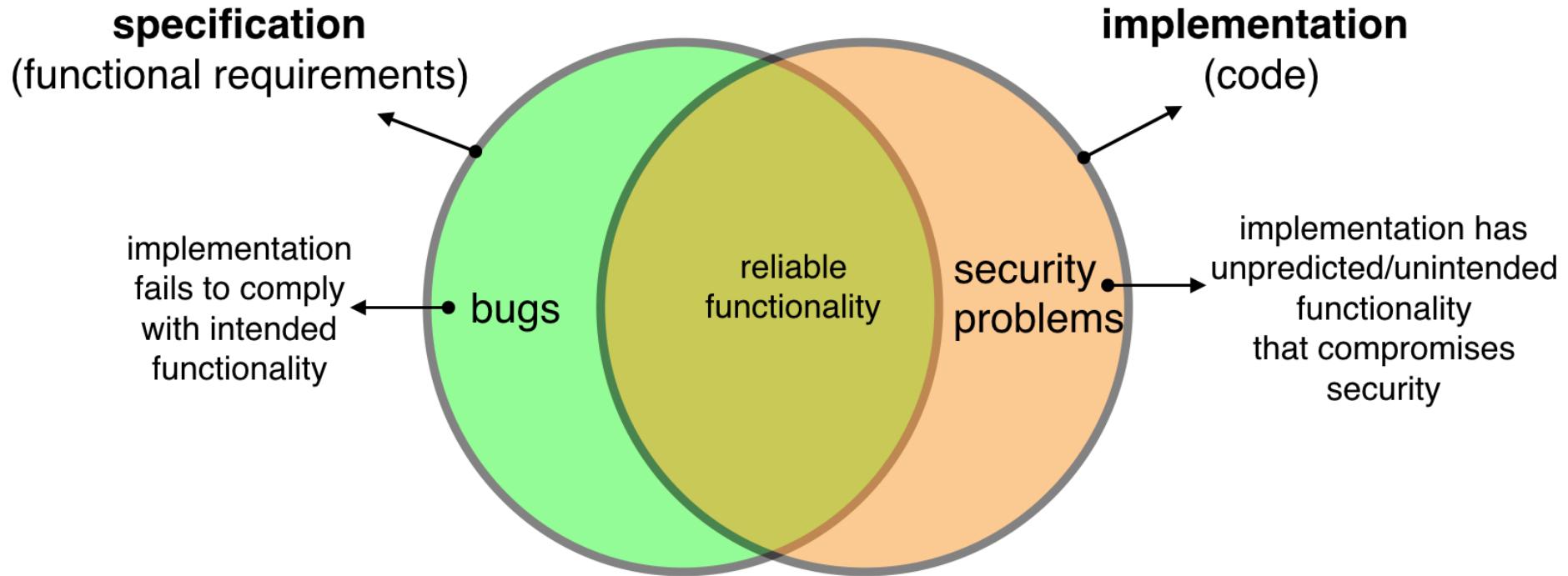
# Injeção de SQL – quão relevante é o problema?

Rank	Score	ID	Name
[1]	93.8	<a href="#">CWE-89</a>	Improper Neutralization of Special Elements used in an SQL Command ('SQL Injection')
[2]	83.3	<a href="#">CWE-78</a>	Improper Neutralization of Special Elements used in an OS Command ('OS Command Injection')
[3]	79.0	<a href="#">CWE-120</a>	Buffer Copy without Checking Size of Input ('Classic Buffer Overflow')
[4]	77.7	<a href="#">CWE-79</a>	Improper Neutralization of Input During Web Page Generation ('Cross-site Scripting')
[5]	76.9	<a href="#">CWE-306</a>	Missing Authentication for Critical Function
		<a href="#">CWE-285</a>	

- “SQL injection” aparece em 1º lugar na lista [CWE/SANS Top 25 Most Dangerous Software Errors](#)
- A CWE é o registo de referência para classes de vulnerabilidade de segurança.

# Contexto geral – segurança vs fiabilidade

(Imagen: Eduardo Marques, Questões de Segurança em Eng. Software, Mestrado em Segurança Informática)



- “***Reliable software does what it is supposed to do. Secure software does what is supposed to do, and nothing else.***” — Ivan Arce

# Contexto de segurança (cont.)

- Essência do problema em injeção de SQL
  - Distinção dados vs. código fica difusa.
  - ... uma causa comum a outras classes de vulnerabilidade.
- Conselhos gerais
  - Tratar os dados de input a uma aplicação como não confiáveis por omissão (“**Trust no input**”).
  - Possíveis estratégias: sanitização, filtragem, ...
- Conselhos específicos para injeção SQL
  - **Usar instruções SQL parametrizadas** em vez de deixar que input não confiável afecte o código executado em interface à BD.
  - A geração “dinâmica” de SQL pode na esmagadora maioria das vezes ser evitada.

# Outros apontadores

HI, THIS IS  
YOUR SON'S SCHOOL.  
WE'RE HAVING SOME  
COMPUTER TROUBLE.



OH, DEAR - DID HE  
BREAK SOMETHING?  
IN A WAY - )



DID YOU REALLY  
NAME YOUR SON  
Robert'); DROP  
TABLE Students;-- ?



OH, YES. LITTLE  
BOBBY TABLES,  
WE CALL HIM.

WELL, WE'VE LOST THIS  
YEAR'S STUDENT RECORDS.  
I HOPE YOU'RE HAPPY.



AND I HOPE  
YOU'VE LEARNED  
TO SANITIZE YOUR  
DATABASE INPUTS.

“Exploits of a mom” — <https://xkcd.com/327/>

## ■ Mais informação

- <https://bobby-tables.com/>
- [SQL injection hall of shame](#)
- [The History of SQL Injection, the Hack That Will Never Go Away](#)

## ■ Humor

- [Did Little Bobby Tables migrate to Sweden?](#)
- [; DROP TABLE "COMPANIES";-- LTD](#)

# **Outras formas de SQL embebido**

# SQL embebido em extensões de linguagens

- Na aplicação exemplo o SQL é embebido de forma dinâmica.
  - Código SQL é definido em tempo de execução pela aplicação. Esta é a forma mais comum de definição de SQL embebido.
  - Standards como JDBC para Java ou PEP 249 para Python facilitam o interface a SGBDs diferentes usando o mesmo código.
- Outra aproximação baseia-se na **extensão de linguagens** (ex. C, Java, ...) para a inclusão directa de SQL (SQL embebido “puro”):
  - A validação do SQL é feita em tempo de compilação, o que pode tornar mais fiável a detecção de erros e evitar problemas de segurança.
  - **Exemplos:** [Pro\\*C/C++](#) (Oracle), [ECPG](#) (C/PostgreSQL), [SQLJ](#) (Java / Oracle; entretanto descontinuado).
  - Estas linguagens estão associadas a SGBDs específicos.

# Exemplo – Oracle Pro\*C

```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;
...
int empno;          /* employee number */
VARCHAR ename[10 + 1]; /* employee name */
int deptno;          /* department number */
VARCHAR dname[14 + 1]; /* department name */
VARCHAR job[9 + 1];   /* employee job */
int sal;             /* employee salary */
EXEC SQL END DECLARE SECTION;
...
EXEC SQL SELECT DNAME
INTO :dname
FROM DEPT
WHERE DEPTNO = :deptno;
dname.arr[dname.len] = '\0';
...
EXEC SQL INSERT INTO EMP(EMPNO,ENAME,JOB,HIREDATE,SAL,DEPTNO)
VALUES (:empno,:ename,:job,sysdate,:sal,:deptno);

printf("\n%s added to the %s department as employee number %d\n",
      ename.arr,dname.arr,empno);
```

- Fragmento de [addempPROC.pc](#), parte do conjunto [Pro\\*C sample programs](#), Oracle.
- “Pré-compilador” transforma código Pro\*C em C.
- Código SQL embbebido em directivas EXEC SQL. Variáveis C são usadas em associação a instruções SQL usando a notação :var.
- Outras linguagens como ECPG e SQLJ têm uma aproximação similar.